

Fluminenses desmarcam encontro

Rio — A assessoria política do governador do Rio, Moreira Franco, começou a se mexer ontem com grande velocidade para desmobilizar os peemedebistas que estavam convocados para a reunião de amanhã, no Hotel Nacional, com o deputado Ulysses Guimarães e o ex-governador Waldir Pires, respectivamente, candidato a presidente e vice nas eleições de 15 de novembro.

Duas versões foram apresentadas para justificar o adiamento do encontro do candidato do partido com as lideranças do PMDB fluminense. Pela primeira, de responsabilidade

do próprio Ulysses, segundo a mesma fonte do Palácio Guanabara, a dupla de candidatos do PMDB só poderia chegar ao Rio por volta das 15h ou, no mais tardar, 16h. Como o salão de convenções do Hotel Nacional estava alugado na parte da manhã até as 14h, o encontro seria improdutivo sem a presença de Ulysses e Waldir.

A segunda versão, que correu por conta de informantes com trânsito no Palácio da Guanabara, mas sem função no governo, relacionava o adiamento do encontro peemedebista com a ameaça de uma manifestação de professores, que estão em greve há 45 dias.